



Nota à comunicação social

Declarações cínicas e fingidas de António Costa merecem «cartão vermelho» nas urnas

Ontem, numa acção de campanha eleitoral, o secretário-geral do PS e primeiro-ministro proferiu declarações cínicas e fingidas sobre o encerramento da refinaria de Matosinhos.

António Costa recorreu a uma encenação absolutamente vergonhosa, ao fazer passar-se por defensor de cerca de 6000 trabalhadores, vítimas de um crime económico que tem como principais protagonistas o primeiro-ministro, o seu ministro do Ambiente, Matos Fernandes, e o seu secretário de Estado da Energia, João Galamba.

Esses trabalhadores e as suas estruturas representativas, como o SITE Norte e a Fiequimetal, têm presente como, por várias vezes, António Costa e os seus membros do Governo vieram publicamente fazer declarações falsas, elogendo aquele parque petroquímico como inimigo do meio ambiente.

O primeiro-ministro e o seu Governo estiveram em total sintonia com a administração da Galp e a família Amorim, no percurso traçado para encerrar uma unidade industrial de referência e estratégica para a economia nacional. O primeiro a anunciar o fecho da refinaria foi o ministro Matos Fernandes!

As declarações de ontem demonstram ausência de ética na acção política e são um bom exemplo da demagogia que marca o comportamento do primeiro-ministro.

António Costa veio fazer de conta que é forte com os poderosos, acusando a Galp de ter revelado insensibilidade e falta de responsabilidade social. Mas a verdade é que planeou com esses poderosos o encerramento da refinaria e ajudou-os a concretizar este objectivo.

Sob a capa das preocupações ambientais, a administração da Galp e, em particular, o Grupo Amorim pretendem realmente obter um grande quinhão nos fundos da dita bazuca. Foi isso que os levou a desrespeitarem um documento oficial da empresa, designado de *position paper*, que contraria o encerramento da refinaria.

Na luta contra este crime económico e social, os trabalhadores e as suas organizações viram sempre o Governo do outro lado da barricada.

Agora, no papel de secretário-geral do PS, António Costa encena estar muito preocupado e defender os milhares de trabalhadores que foram para o desemprego, mas ele e o seu Governo são os principais responsáveis por isso. São igualmente responsáveis pelas consequências nefastas que vão penalizar fortemente a economia da região.

Com a actuação deplorável de ontem, António Costa, secretário-geral do PS e primeiro-ministro, deixou pelas ruas da amargura o acto nobre de fazer política. **É preciso não ter vergonha na cara!**

O SITE Norte e a Fiequimetal condenam veemente esta atitude suja e vergonhosa, e apelam aos trabalhadores e à população de Matosinhos para que, no próximo dia 26, levem a sua luta e a sua indignação até ao voto e mostrem um cartão vermelho ao Governo, ao PS e às suas candidaturas.

20.09.2021

As direcções da Fiequimetal
e do SITE Norte

Contactos para declarações

- Rogério Silva, coordenador da Fiequimetal: 918-210-831
- Miguel Ângelo, coordenador do SITE Norte: 968-515-250